

*10*  
*Arquivo*  
*As. As. Culturais*  
  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**  
**Assessoria de Assuntos Culturais**

**Recital do Pianista**  
**FERNANDO LOPES**

**Dia 28 de maio de 1976, às 21:00h**  
**Salão Nobre**  
**Edifício Arthur da Silva Bernardes**

**Cinqüentenário de Fundação da U.F.V.**  
**1926 — 1976**

## PROGRAMA

Chopin — «Scherzo» Op. 31 n.º 2. O «Scherzo» é uma peça musical sonoramente ligeira e breve. Etimologicamente, se refere a brinquedo, jogo. É, de modo geral, parte integrante de uma sonata ou sinfonia. Chopin inovou esta forma, aproveitando o potencial sonoro do piano. Seus «Scherzos» exprimem profundas emoções e sentimentos que caracterizam o repertório romântico.

Almeida Prado — Cartas Celestes. Peça contemporânea de estrutura flexível, resultando numa pesquisa sonora característica da música moderna. Almeida Prado é paulista, faz parte da nova geração de compositores, tendo alcançado renome internacional. Essa peça é dedicada ao pianista Fernando Lopes.

Lizst — Sonata em Si menor. A sonata é uma forma básica da evolução musical. Possui três partes distintas (alegro, parte central mais lenta e parte final em andamento mais vivo que as demais). Da sonata se originaram formas como: sinfonia, quarteto e outras. É peça típica para instrumentos. Opõe-se à cantata, composição para cantar.

A sonata de Lizst é uma das peças mais trabalhosas da literatura pianística. Exige grande domínio técnico, destreza e uma elevada astúcia virtuosística para obter fidelidade sonora.

Fernando Lopes é carioca, tendo feito seus estudos no Conservatório Brasileiro de Música, RJ. Aperfeiçoou-se com Arnaldo Estrela, e, posteriormente, foi bolsista do governo brasileiro na Alemanha. Foi Diretor do Seminário Livre de Música da Universidade da Bahia e do Conservatório de Pelotas, RS. Atualmente é professor da Universidade Estadual de Campinas, SP, um dos mais avançados centros de ensino de artes da América do Sul. É considerado pela crítica especializada um dos melhores intérpretes contemporâneos. Apresentou-se em diversos recitais e concertos com orquestras, em muitos países da Europa, Ásia, América do Sul e América do Norte.